

Hipertensão Arterial

Informações Essenciais

Avisos Importantes

- **Automedicação:** A automedicação para hipertensão é altamente perigosa. Medicamentos para controle da pressão arterial devem ser utilizados apenas sob prescrição médica. O uso inadequado pode resultar em complicações graves, como hipotensão, alterações cardíacas e outros efeitos adversos.
- **Consultando um Médico:** Caso você ou alguém próximo apresente pressão arterial elevada de forma persistente, é essencial buscar orientação médica. Apenas um profissional de saúde pode realizar o diagnóstico correto, identificar possíveis causas e prescrever o tratamento adequado.

Prevalência

- **Estimativas Globais:** Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a hipertensão afeta cerca de 1,28 bilhão de adultos em todo o mundo, sendo que dois terços vivem em países de baixa e média renda.
- **Variações Regionais:** A prevalência da hipertensão pode variar significativamente entre regiões, influenciada por fatores como dieta, estilo de vida, genética e acesso a cuidados médicos.
- **Impacto Global:** A hipertensão é um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, incluindo ataques cardíacos e derrames, que estão entre as principais causas de morte no mundo.

Sintomas

Físicos

- Dor de cabeça persistente, geralmente na região da nuca
- Tontura ou sensação de vertigem
- Suor excessivo
- Palpitações (batimentos cardíacos acelerados ou irregulares)
- Visão turva
- Sensação de cansaço extremo ou falta de energia
- Sangramento nasal em casos mais graves

Complicações

- Danos ao coração, cérebro e rins
- Insuficiência cardíaca
- Acidente vascular cerebral (AVC)
- Doença renal crônica

Diagnóstico

O diagnóstico de hipertensão é feito por um médico, geralmente baseado em:

- Medição da Pressão Arterial: Realizada em consultas regulares, preferencialmente em momentos de repouso. Leituras acima de 140/90 mmHg indicam hipertensão.
- Histórico Clínico: O médico investigará antecedentes familiares, hábitos de vida e outras condições de saúde.
- Exames Complementares: Podem incluir análises de sangue, urina, e exames de imagem para avaliar possíveis danos aos órgãos.

Tratamento

O tratamento da hipertensão envolve abordagens combinadas, como:

1. Medicamentos

- Diuréticos: Ajudam a reduzir o excesso de líquidos no corpo, diminuindo a pressão arterial.
- Betabloqueadores: Reduzem a frequência cardíaca e o esforço do coração.
- Inibidores da ECA: Relaxam os vasos sanguíneos, facilitando o fluxo de sangue.
- Bloqueadores dos canais de cálcio: Diminuem a força e a frequência das contrações cardíacas.

2. Monitoramento Regular

- Acompanhamento médico periódico para ajustar o tratamento conforme necessário.

3. Mudanças no Estilo de Vida

- Adotar uma dieta balanceada, rica em frutas, vegetais e grãos integrais, com redução do consumo de sal.
- Praticar exercícios físicos regularmente, como caminhadas, natação ou ciclismo.
- Evitar o consumo excessivo de álcool e eliminar o tabagismo.
- Gerenciar o estresse por meio de técnicas de relaxamento, como yoga ou meditação.

Referências Bibliográficas

Organização Mundial da Saúde (OMS). "Hipertensão". Disponível em:
<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/hypertension>

Ministério da Saúde. "Hipertensão". Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hipertensao>